

Fome da Verdade

- **Consulente:** Rodolfo
- **Localização:** São José dos Campos - SP - Brasil
- **Escolaridade:** Superior em andamento
- **Profissão:** Técnico Métodos E Processos
- **Religião:** Católica

Irmão Fideli,

Que a Paz e o Amor de Nosso Senhor Jesus Cristo esteja em teu coração e ilumine teu caminho.

Primeiramente me permita minha apresentação;
Tenho 29 Anos, trabalho e curso o 3º ano de engenharia. Já fiz 3 anos de teologia para leigos e também já fui mais ligado à igreja, se hoje não o sou é por falta de tempo verdadeiramente. E mesmo assim, participo das missas e sou membro da Irmandade do Santíssimo sacramento, Irmandade esta que já não existe na maioria das igrejas.

Sempre fui e sou curioso e apaixonado por minha religião, mas no momento gostaria de sua ajuda e opinião no seguinte assunto:

Estou começando a me entristecer com certas atitudes que estou notando na igreja, mas que na realidade de certa forma sempre ocorreram.

No caso estou falando da forma de como a igreja tem se manifestado com relação ao dizimo , ou ao dinheiro propriamente dito.

É claro que na Escritura se fala do dizimo mas não sei onde fala de porcentagem e se fala ainda não reparei, e o que estou notando muito é como a igreja esta ficando (que Deus me perdoe) descarada com relação ao dinheiro.

Se vê obras por toda parte da igreja, compras de terrenos enormes, prédios contruídos que somariam fortunas.

Mas em contra-partida também vemos a miséria por todo o mundo, sendo que a igreja é se não me falha a memória uma das maiores detentoras de propriedades no mundo.

Porque então não se faz de uma parte deste montante para ajudar o povo, ou, o povo só serve para acumular ainda mais seus bens?

Já ouvi dizer que isto é obrigação do governo, mas também não é obrigação da igreja a caridade verdadeira?

Amigo, gostaria muito de sua ajuda para me esclarecer esta dúvida e também sua opinião.

Em Jesus e Maria.
Rodolfo.

Muito prezado Rodolfo,
Salve Maria.

Fico muito contente pelo fato de que você não tenha mais tempo de frequentar esse Curso de Teologia. E lamento que o tenha frequentado por três anos, pois calculo quantas heresias lhe ensinaram. E me alegro que seja da Irmandade do Santíssimo Sacramento. Não a deixe nunca.

Hoje, os padres, especialmente aqueles que mais falam de assistência aos pobres, fazem do pagamento do dízimo, a grande obrigação dos católicos. Já vi um cartaz numa paróquia que ostentava a seguinte frase: "*Seja feliz. Pague o dízimo*". Claro que era o padre que ficava feliz. Como o fariseu que dizia: "*Pago o dízimo de tudo quanto tenho*". Pagar o dízimo era o mandamento que escusava o fariseu de toda a sua hipocrisia.

Hoje...

O povo, hoje, tem fome de pão. Mas, muito mais, tem fome da verdade. É a verdade católica que deve ser dada ao povo e não em primeiro lugar comida e assistência.

Cristo levou o povo ao deserto, pois o povo queria ouvir a sua palavra. E Cristo deixou o povo três dias sem comer. Só depois é que multiplicou os pães para saciar o povo que o seguira para ouvir a palavra de Deus. Porque nem só de pão vive o homem, mas de toda palavra que sai da boca de Deus.

Essa preocupação atual com o estômago do pobre, animaliza os homens. Nós não somos, antes de tudo, um tubo digestivo a ser preenchido. Somos filhos de Deus que se alimentam principalmente da verdade.

In Corde Jesu, semper,
Orlando Fedeli